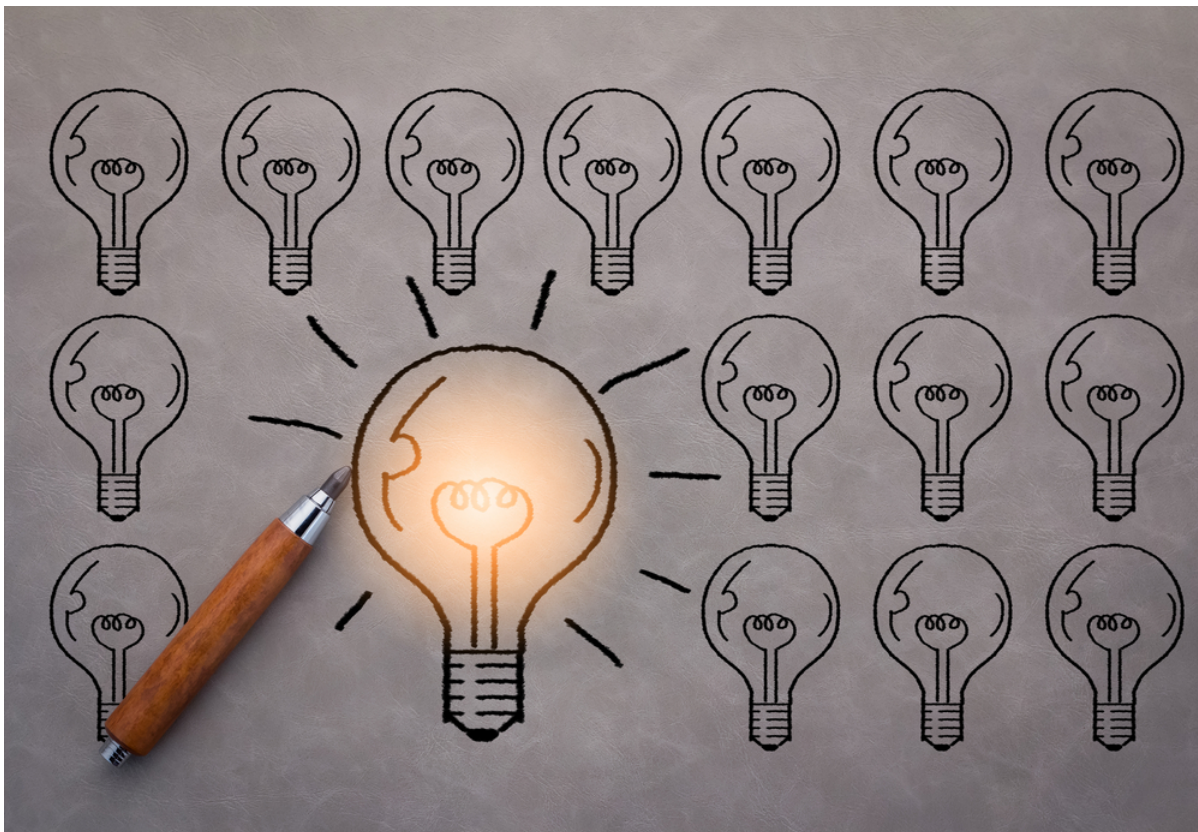


Entenda o que é design thinking e saiba como aplicar a metodologia

Chegamos a um ponto em que para sobreviver é preciso inovar. Para realmente ganhar competitividade, é preciso colocar o público no centro da sua solução e realmente oferecer algo de valor. Entra o que é design thinking!

Essa metodologia foi criada para tornar o processo de inovação mais fluido e sempre pensando nas necessidades do usuário. Neste artigo, vamos entender melhor o que é design thinking e aprender a aplicá-lo para inovar e criar os melhores produtos do mundo. Vamos lá?

O que é design thinking



A metodologia chamada de design thinking, apesar de ter “design” no nome, não é apenas sobre design. Trata-se de uma

forma de pensar e construir ideias, inovando na resolução de problemas. Isso é útil para qualquer área.

Os resultados que podem ser alcançados com a metodologia design thinking colocam no centro quem vai receber a solução: sejam clientes, cidadãos, stakeholders, etc.

É uma nova forma de criar produtos, serviços, processos e estratégias, criando oportunidades que unem necessidades com o que é economicamente viável.

Para aplicar a metodologia design thinking, equipes passam, normalmente, por 5 etapas ou passos. O grupo pode utilizar ferramentas que sejam adequadas ao problema, como o Business Model Canvas (sugerimos a leitura de "[Business Model Generation](#)", por Alexander Osterwalder & Yves Pigneur) ou o Mapa da Empatia.

De qualquer forma, você pode alterar modelo abaixo para sua necessidade. É essencial conhecer essas fases e, não importa a ferramenta, você saberá chegar à solução. Muito bem, agora que você sabe o que é design thinking, vamos aos passos.

1 – Empatia

Podemos dizer que empatia é a habilidade de enxergar o mundo com os olhos dos outros. Como o design thinking é centrado no usuário, a primeira coisa a se fazer é tentar compreender o problema pelo ângulo de visão dele.

Você e sua equipe devem realizar uma imersão profunda. Contem com a ajuda de especialistas, representantes do grupo que será beneficiado, entrevistas, especialistas – Esse primeiro passo é muito importante. Enquanto estiver nessa fase, coloque as ideias apresentadas de forma visual para toda a equipe – um jeito muito comum de fazer isso é com post-its.

Conforme a discussão se aprofunda, é normal surgirem mais e mais pontos importantes, mas é possível que muitos sejam descartados também. Uma vez que houve bastante conversa em torno do assunto, seu grupo pode passar para a próxima etapa da metodologia design thinking.

2 – Definição do problema

O próximo passo é unir as informações recolhidas e retirar delas uma boa noção sobre o problema. Quais exatamente são as necessidades do cliente? Para que o produto vai servir?

Antes de tomar qualquer atitude, o problema precisa estar claramente definido, com todos os pontos importantes explicitados. Procure se ater às discussões feitas anteriormente para não cair em uma mentira sobre esse problema. Deixe suas convicções pessoais de lado.

Além disso, tenha em mente que o problema pode sempre mudar. Depois de prototipar e testar, por exemplo, você pode descobrir coisas totalmente novas sobre as necessidades do público ([saiba como validar a ideia aqui](#)). Assim como muita coisa no empreendedorismo, nunca trate o design thinking como um processo com elementos engessados.

Por isso, você está livre para criar. Saia da sua zona de conforto e ganhe em troca um problema muito bem definido, que eventualmente vai resultar em um produto incrível.

3 – Ideação



Pronto! Chegou a hora de gerar ideias. Neste ponto, você e sua equipe já entendem o ponto de vista do usuário e o problema. A etapa agora é de gerar ideias que resolvam esse problema. O esquema também é de brainstorming – todos sugerem ideias e cada uma é avaliada individualmente.

A metodologia de design thinking, para realmente gerar inovação, precisa que várias alternativas sejam sugeridas, por mais “fora da caixa” que possam parecer. Por isso, exercitem a criatividade! Temos um texto interessante ensinando a fazer exatamente isso, [não deixe de conferir se estiver em um bloqueio criativo](#).

4 – Prototipação

Bom, agora vocês já têm a solução preferida. Chegou a hora de prototipar. Crie uma versão mais barata e reduzida do seu produto ou serviço e aplique para um grupo pequeno de pessoas (pode ser para os funcionários da sua empresa, por exemplo).

Anote as observações, faça alterações se necessário, e passe para um grupo maior. Essa etapa é baseada em experimento e adequação. Não tenha medo de ouvir críticas. Aliás, a metodologia design thinking traz muitas críticas envolvidas – é o preço que pagamos pela inovação.

Quando essa fase chegar ao fim, o protótipo estará mais lapidado e pronto para produzir e testar com o público real.

5 – Testes

Sim, ainda podemos considerar que aqui são mais testes. Mas agora é hora de aplicar a solução desenvolvida com a metodologia de design thinking em audiências reais. Seus maiores aliados nesse momento são os dados.

Procure monitorar as respostas ao produto ou serviço ao máximo. É hora de sentir a resposta real do usuário.

Depois desta fase, pode haver até mesmo uma refeição de todo o processo. O design thinking é um aprendizado eterno.

A “magia” do design thinking

E aí, gostou de saber o que é design thinking? O que você tem depois de praticar a metodologia é um produto com muito mais potencial. Tenha em mente que não existe “magia”, mas teste, adequação e experiência. A inovação é como um músculo: quanto mais você praticar, melhor vai ficar.

Ler também ajuda. Pesquise sobre as grandes inspirações e procure desenvolver as técnicas. Para isso, sugerimos que você visite a categoria [Motivação e Inspiração](#) no plataforma do 12'. As obras que estão por lá podem ampliar ainda mais o seu conhecimento.

E não se esqueça: é possível aprender sobre inovação enquanto vai para o trabalho. Basta baixar nosso app (Android e iOS) e ouvir as versões em áudio dos microbooks.

Happy reading!